

# Clipping do Observatório Internacional (31/05/2019)

Nesta edição do Clipping Semanal do Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos/Marielle Franco, o destaque fica por conta das eleições europeias ocorridas no último final de semana. Reunimos os principais resultados neste trabalho, bem como a discussão entre as esquerdas do Velho Continente sobre as causas e consequências da nova correlação de forças na Europa.

Outros assuntos presentes neste Clipping são: o discurso do promotor especial Robert Mueller que trouxe a questão do 'impeachment' de Trump de volta para o centro das atenções da política norte-americana; o retrocesso nos direitos reprodutivos das mulheres em alguns estados americanos; a imposição de tarifas para produtos mexicanos como pressão de Trump como retaliação pela entrada de imigrantes sem documentos; a expressiva greve geral na Argentina contra a política econômica de Macri; a nova tentativa das mulheres argentinas de descriminalizarem o aborto; a resposta das jovens universitárias costarriquenhas contra o assédio na principal universidade do país; o fracasso das negociações entre governo e oposição venezuelanos na Noruega; a pressão de Vizcarra sobre o Congresso peruano com vistas a aprovação da reforma política saída de referendo popular; a antecipação das eleições em Israel depois de Netanyahu não conseguir articular uma maioria na Knesset; o aumento das tensões entre Irã e Arábia Saudita; o temor dos muçulmanos da Índia com a vitória acachapante de Naredra Modi nas recentes eleições do país; os dias de greve geral no Sudão contra a junta militar que vem usurpando o poder das ruas que derrubou a ditadura Omar Bashir.

Uma boa leitura a todos e até a próxima semana!

# NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

## Resultado das eleições europeias



**BBC** (27/05): “Eleições europeias de 2019: blocos de poder perdem o controle do parlamento” (em inglês)

*Os grandes blocos de centro-direita e centro-esquerda do Parlamento Europeu perderam a maioria combinada em meio a um aumento no apoio aos liberais, aos verdes e aos nacionalistas. Ainda é esperado que os partidos pró-UE sejam maioria, mas os blocos tradicionais precisarão buscar novas alianças. Os liberais e os verdes tiveram uma boa noite, enquanto os nacionalistas foram vitoriosos na Itália, na França e no Reino Unido. O comparecimento foi o mais alto em 20 anos, contrariando décadas de declínio.*

LINK: <https://www.bbc.com/news/world-europe-48417744>

### Alemanha

**DW** (26/05): “Resultados da eleição alemã na UE aumentam a pressão sobre a coalizão de Merkel” (em inglês)

*Os dois maiores partidos da Alemanha deram outro golpe significativo nas eleições europeias de domingo, com os eleitores continuando a fugir do tradicional centro político. Uma grande migração para os Verdes sugere que o eleitorado está exigindo uma ação mais forte para proteger o clima.*

LINK:

<https://www.dw.com/en/german-eu-election-results-ramp-up-pressure-on-merkels-coalition/a-48884360>

## **França**

**EL PAÍS** (26/05): “França castiga Macron e dá a vitória a Le Pen nas eleições europeias” (em espanhol)

*Os franceses castigaram Emmanuel Macron no domingo com a primeira derrota eleitoral de sua carreira e premiou Marine Le Pen com uma vitória que a reafirma como uma força central na França. Mas a candidatura macronista às eleições europeias contém os danos em um momento de profundo mal-estar social. E o Reagrupamento Nacional (RN) – nova marca do antigo partido de extrema-direita Frente Nacional – vence sem ficar tão bom quanto em 2014. O sucesso da lista ambiental, na terceira posição, e a derrota do direito tradicional dos republicanos foram as surpresas da noite eleitoral.*

LINK:

[https://elpais.com/internacional/2019/05/25/actualidad/1558810486\\_978689.html](https://elpais.com/internacional/2019/05/25/actualidad/1558810486_978689.html)

## **Reino Unido**

**ABC News** (26/05): “Partido Brexit vence eleições da UE no Reino Unido, Conservadores temem acabar, partidos de centro perdem terreno em todo o continente”

*No Reino Unido, resultados parciais mostraram que o Brexit Party, de Nigel Farage, foi à vitória, com uma onda de raiva pelo fracasso da primeira-ministra Theresa May em retirar a Grã-Bretanha da União Europeia. Em toda a Inglaterra e País de Gales, os eleitores se afastaram dos Conservadores da Sra. May e do Partido Trabalhista de oposição de Jeremy Corbyn, que tinha procurado uma versão mais suave do Brexit.*

LINK:

<https://www.abc.net.au/news/2019-05-27/brexit-party-leads-uk-conservatives-fear-wipeout-in-eu-poll/11151784>

## **Itália**

**ABC.es** (26/05): “Ampla vitória da Liga de Salvini e queda brusca de M5S” (em espanhol)

*A Liga Matteo Salvini torna-se o primeiro jogo italiano. Ele obteve 34,3% dos votos nas eleições europeias de 2019, de acordo com os resultados finais. O ministro do Interior torna-se assim o grande vencedor dessas eleições. Por outro lado, o grande perdedor foi o líder do Movimento 5 Estrelas, Luigi Di Maio, já que ele só conseguiu 17,1%, superado pelo Partido Democrata (PD), com 22,7%.*

LINK:

[https://www.abc.es/internacional/abci-liga-salvini-gana-elecciones-europeas-italia-segun-sondeos-urna-201905262316\\_noticia.html](https://www.abc.es/internacional/abci-liga-salvini-gana-elecciones-europeas-italia-segun-sondeos-urna-201905262316_noticia.html)

## **Espanha**

**THE NY TIMES** (26/05): “A vitória de Pedro Sánchez converte a Espanha num bastião do socialismo europeu” (em espanhol)

*Pedro Sánchez, o presidente do governo espanhol, culminou seu retorno à elite política, levando seus colegas socialistas à vitória nas eleições gerais de 28 de abril. No domingo, o PSOE consolidou sua vitória nas eleições locais espanholas que coincidiu com as do Parlamento Europeu, em que obtiveram a maioria dos votos.*

LINK:

<https://www.nytimes.com/es/2019/05/30/sanchez-psoe-socialismo-europa/>

## **Portugal**

**EFE** (26/05): “Socialistas vencem eleições europeias em

Portugal; abstenção bate recorde” (em português)

*O Partido Socialista venceu neste domingo as eleições em Portugal para o Parlamento Europeu com 33,4% dos votos, uma vantagem de mais de 11 pontos percentuais sobre o Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, em um pleito marcado por um recorde histórico de abstenção, de cerca de 70%. O terceiro partido mais votado foi o marxista Bloco de Esquerda, com 9,8% (quase dobrando os 4,56% que conseguiu em 2014), o que lhe renderá dois eurodeputados.*

LINK:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2019/05/26/socialistas-vencem-eleicoes-europeias-em-portugal-abstencao-bate-recorde.htm>

## **Grécia**

**EL PAÍS** (26/05): “A grande derrota do Syriza nas eleições europeias provoca o adiamento das eleições legislativas na Grécia” (em espanhol)

*A eleição tripla (europeia, regional e local) deste domingo na Grécia foi um plebiscito sobre a gestão do governo e uma sondagem para as eleições gerais, inicialmente previstas para o outono. A retumbante vitória da conservadora Nova Democracia (ND), que levou nove pontos para o Syriza na Europa, levou o primeiro-ministro, Alexis Tsipras, a adiantar as legislativas para junho. O líder do Syriza havia sugerido a possibilidade de uma antecipação em caso de uma derrota severa.*

LINK:

[https://elpais.com/internacional/2019/05/26/actualidad/1558904041\\_714487.html](https://elpais.com/internacional/2019/05/26/actualidad/1558904041_714487.html)

## **Queda do governo da Áustria**

**PUBLICO** (27/05): “Moção de censura faz cair Governo de Sebastian Kurz na Áustria”

*Foi a primeira vez desde 1955 que uma moção de censura a um Governo passou no Parlamento austríaco. Apesar da vitória do partido de Kurz nas eleições europeias, a oposição social-democrata não perdoou o escândalo com o seu parceiro de coligação.*

LINK:

<https://www.publico.pt/2019/05/27/mundo/noticia/mocao-censura-afasta-chanceler-austríaco-1874298>

## **Discussão nos EUA sobre possibilidade de Impeachment de Trump**



**Financial Times** (29/05): “Discurso de Mueller aumenta pressão por impeachment de Trump” (*em inglês*)

*Nancy Pelosi, oradora democrata da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, está enfrentando uma pressão crescente para iniciar um processo de impeachment contra Donald Trump após a dramática intervenção pública de Robert Mueller, o advogado especial que investigou a interferência russa na eleição presidencial de 2016.*

LINK:

<https://www.ft.com/content/49df1cba-825b-11e9-b592-5fe435b57a3b>

## **Direitos humanos nos EUA**



**THE GUARDIAN** (30/05): “New Hampshire abole a pena de morte após senado estadual derrubar veto de governador” (em inglês)

*New Hampshire, que não executou ninguém em 80 anos e tem apenas um detento no corredor da morte, tornou-se o mais recente estado norte-americano a abolir a pena de morte quando o Senado estadual votou pela anulação do veto do governador.*

LINK:

<https://www.theguardian.com/us-news/2019/may/30/new-hampshire-death-penalty-abolished-state-senate-governor>



**THE NY TIMES** (28/05): “Um marco sombrio para os direitos das mulheres: um estado sem clínicas de aborto” (em inglês)

*Neste momento ameaçador para os direitos reprodutivos nos EUA, um marco sombrio está se aproximando: a Planned Parenthood anunciou na terça-feira que provavelmente seria forçada a parar de fornecer abortos em sua clínica em St. Louis, a última clínica de aborto no Missouri, tornando-o o único estado no país sem clínicas de aborto .*

LINK:

<https://www.nytimes.com/2019/05/28/opinion/missouri-abortion-clinic.html>

## Pressão de Trump sobre o México



**EL ECONOMISTA** (30/05): “Trump imporá tarifas de até 5% sobre todas as importações vindas do México” (em espanhol)

*O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na quinta-feira que, a partir de 10 de junho, seu país vai impor tarifas de 5% sobre todos os produtos vindos do México até que o fluxo de imigrantes indocumentados pare.*

LINK:

<https://www.eleconomista.com.mx/politica/Trump-impondra-aranceles-del-5-sobre-todas-las-importaciones-desde-Mexico-20190530-0080.html>

## Greve Geral na Argentina



**EL PAÍS** (29/05): “A maior greve geral contra Mauricio Macri

paralisa a Argentina” (em espanhol)

*A Argentina ficou paralisada hoje. Não há ônibus, trens, aviões ou navios circulados. Em Buenos Aires, onde vivem 15 milhões de pessoas, o metrô também não funcionou. Escolas, lojas e bancos não abriram e os hospitais atenderam apenas emergências. A quinta greve geral contra Mauricio Macri encontrou todo o sindicalismo e os movimentos sociais unidos contra a política econômica oficial. O presidente não só sofre a pressão da rua. A queda de sua popularidade desencadeou reclamações internas em Cambiemos, a aliança do governo, de grupos que não acreditam que Macri seja a melhor opção para disputar as eleições gerais de outubro.*

LINK:

[https://elpais.com/internacional/2019/05/29/argentina/1559153842\\_024679.html](https://elpais.com/internacional/2019/05/29/argentina/1559153842_024679.html)

## **Luta pela legalização do aborto na Argentina**



**LA VANGUARDIA** (28/05): “Os ‘lenços verdes’ a favor do aborto voltam a encher as ruas da Argentina” (em espanhol)

*Os lenços verdes voltaram às ruas da Argentina. Milhares de partidárias da descriminalização do aborto, já identificadas com essa cor, se manifestaram no último minuto da terça-feira em frente ao Parlamento para impulsionar a oitava apresentação, desde 2005, de uma iniciativa legislativa popular para legalizar a interrupção da gravidez.*

LINK:

<https://www.lavanguardia.com/internacional/20190530/4625646186>

## Luta contra o assédio sexual na Costa Rica



**BBC MUNDO** (30/05): “A onda de denúncias de abusos contra mulheres nas universidades que levou a uma declaração de ‘emergência’ sem precedente” (*em espanhol*)

*Alunos da Universidade da Costa Rica (UCR) – os maiores do país -, a Universidade Nacional (UNA) e o Instituto Tecnológico se declararam esta semana em estado de emergência diante da “persistente e histórica violência” contra as mulheres no campus e a “negligência” das autoridades em lidar com esses casos.*

LINK:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-48452914>

## Crise política no Peru



**RT** (29/05): “O presidente do Peru propõe dissolver o Congresso caso mantido o bloqueio à reforma política” (*em espanhol*)

*O presidente do Peru, Martín Vizcarra, anunciou na quarta-feira que apresentará um pedido de confiança ao Congresso para aprovar a reforma política promovida por seu governo, e que no momento foi rejeitada pela Força Popular Fujimorista. Segundo a Constituição peruana, o poder executivo tem o poder de dissolver o Congresso e convocar eleições legislativas, se rejeitar dois pedidos de confiança. Seria o segundo recurso desse tipo apresentado durante o mandato de Vizcarra. A anterior, emitida em 2017 para promover a reforma judicial, foi rejeitada pelo Parlamento.*

LINK:

<https://actualidad.rt.com/actualidad/316357-presidente-peru-amazar-cerrar-parlamento>

## **Impasse político na Venezuela**



**BBC MUNDO** (29/05): “Diálogo entre governo e oposição da Venezuela é finalizado sem acordo” (em espanhol)

*O diálogo entre governo e oposição na Venezuela na Noruega foi concluído sem acordo, embora o país mediador, a Noruega, tenha enfatizado a “disposição” de ambos para buscar uma solução para a crise política.*

LINK:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-48460150>

**EL PAÍS** (29/05): “Banco Central da Venezuela reconhece que o PIB caiu 52% sob Maduro” (em espanhol)

*Desde 2015 o Banco Central da Venezuela (BCV) não publicava seus indicadores econômicos. Nesta terça-feira, os dados que sistematicamente eram ocultados apareceram no site da instituição, revelando uma queda de 52,3% no produto interno bruto (PIB) desde 2013, quando Nicolás Maduro foi eleito presidente.*

LINK:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/29/economia/1559099315\\_404810.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/29/economia/1559099315_404810.html)

## **Novas eleições em Israel**



**THE GUARDIAN** (29/05): “Israel fará novas eleições depois de fracasso de negociações para coalizão com Netanyahu” (em inglês)

*O parlamento de Israel votou pela sua dissolução depois que Benjamin Netanyahu não conseguiu formar um governo, em uma medida que levará a uma segunda rodada de eleições apenas um mês depois que o país realizou um pleito nacional. Em uma reunião de suspense que terminou com semanas de barganha mal sucedida, o Knesset votou em se dispersar e convocar novas eleições, marcadas para 17 de setembro.*

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2019/may/29/israel-to-hold-snap-election-after-netanyahu-coalition-talks-fail>

## **Tensão no Golfo Pérsico**

**DAILY MAIL** (30/05): “A Arábia Saudita pede que os países

muçulmanos respondam ao Irã com “força e firmeza” depois de culparem Teerã por ataques de sabotagem contra petroleiros no Golfo Pérsico” (em inglês)

*A Arábia Saudita tentou reunir apoio entre as nações islâmicas contra o arqui-rival Irã, exigindo “firmeza” em relação aos ataques às instalações petrolíferas do Golfo, enquanto as tensões regionais aumentam. O ministro das Relações Exteriores do Reino pediu hoje às nações muçulmanas que enfrentem os recentes ataques na região que os EUA e seus aliados culpam ao Irã com “todos os meios de força e firmeza”.*

LINK:

<https://www.dailymail.co.uk/news/article-7085403/Saudi-Arabia-asks-nations-respond-Iran-firmness.html>

## **Segundo mandato de Modi na Índia**



**DW (28/05):** “Vitória de Narendra Modi preocupa muçulmanos da Índia” (em inglês)

*Após as recém-concluídas eleições gerais, os muçulmanos na Índia estão se sentindo politicamente marginalizados, e muitos se perguntam se seus votos são importantes na política eleitoral. Embora tenha havido um ligeiro aumento na representação parlamentar dos muçulmanos após a eleição de 2019, os números ainda são pequenos. O BJP colocou apenas sete candidatos muçulmanos nos 437 lugares que disputou.*

LINK:

<https://www.dw.com/en/narendra-modis-victory-worries-indian-mu>

## Greve Geral no Sudão



**EL PAÍS** (28/05): “Greve geral no Sudão para forçar militares a ceder o poder” (em espanhol)

*A queda-de-braço entre os militares e os manifestantes continua no Sudão. Nesta terça-feira começa uma greve geral de dois dias convocada pela Aliança para a Liberdade e a Mudança (ALC) para forçar a junta militar que governa o país a transferir o poder para os civis. Enquanto isso, o homem forte da dita junta, general Abdelfatá al Burhane, intensifica seus contatos com o mundo árabe para garantir seu apoio. Nos últimos dias, ele visitou o Egito e os Emirados Árabes Unidos, que expressaram seu total apoio, bem como a Arábia Saudita.*

LINK:

[https://elpais.com/internacional/2019/05/28/actualidad/1559047048\\_238242.html](https://elpais.com/internacional/2019/05/28/actualidad/1559047048_238242.html)

---

## ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

### Eleições europeias

**VIENTO SUR** (28/05): “França: algumas lições”, por Julien Salingue (em espanhol)

*Se Emmanuel Macron falhou na sua tentativa de tentar colocar a lista de LREM (La République en Marche) na liderança nas eleições para o Parlamento Europeu, seria prematuro concluir que os resultados globais das eleições constituem uma derrota total para o poder. Porque se analisados com a atenção necessária, os votos do último domingo mostram que, em parte, Macron e seu povo alcançaram seu objetivo. Acima de tudo, para gerar uma polarização LREM-RN (Marie Le Pen) e relegá-la para um segundo plano, longe, para o resto das alternativas. Ainda é cedo, ainda mais em um período de instabilidade em que o deslocamento do voto pode ocorrer rapidamente, para chegar a conclusões definitivas sobre essas eleições, mas há tendências, perturbadoras, que podem ser apontadas.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14864>

**ESSF (27/05):** “Eleições europeias: onde estão as pessoas?”, por Roger Martelli (em francês)

*O que as recentes eleições nos dizem? O relatório é cruel, segundo os institutos Harris, Ifop e Ipsos. O PC e o FI atraem entre 8 e 14% dos funcionários e trabalhadores que se mudaram para votar. O Encontro Nacional, ao seu lado, está entre um quarto e meio. É porque o RN tem um discurso “anti-sistema” e o FI não é suficiente? Mas o que explica então que o PS, a Génération e os Verdes, supostamente partes do sistema, obtiveram no total os votos de mais empregados e trabalhadores do que o PC e o FI juntos? Sem mencionar os 11 a 12% dos trabalhadores que escolheram a lista patrocinada pelo odiado Presidente ...*

LINK: <http://www.europe-solidaire.org/spip.php?article49068>

**VIENTO SUR (27/05):** “Notas sobre o resultado na Grécia”, por Stathis Kouvelakis (em espanhol)

*Devemos ser claros: é um desastre ainda pior do que o previsto pelos mais pessimistas. O quadro geral: o Syriza sofre um grande castigo e Tsipras anuncia eleições antecipadas para o*

*final de junho, a fim de limitar os efeitos negativos [dessas eleições] tanto quanto possível. A comunicação, esgotada até o esgotamento pelo governo e sua mídia, e as medidas sociais que apareceram como presentes pré-eleitorais não conseguiram mudar muito a situação: o eleitorado sancionou uma equipe que por quatro anos aplicou sem fissura um terceiro memorando austeritária.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14845>

**VIENTO SUR** (29/05): “O Bloco se confirma como terceira força”, por Luis Branco (*em espanhol*)

*Com uma participação semelhante à dos últimos europeus – abstenção de 65% – PS e a soma de ambas as partes da direita mantém quase inalterados os resultados obtidos em 2014, quando o PSD e DS governaram e depois aplicaram o memorando da troika indo juntos no europeu. O Bloco com 10% dobra a representação em Bruxelas.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14855>

**VIENTO SUR** (29/05): “Depois do 26M, novos passos rumo à recomposição do regime”, por Jaime Pastor (*em espanhol*)

*Quanto ao superdomingo vivido no Estado espanhol, parece possível apontar algumas conclusões fundamentais. A primeira é a confirmação da ascensão do PSOE de Pedro Sánchez, especialmente nas eleições para o Parlamento Europeu (com quase 33% dos votos), mas também na maioria das comunidades autónomas e cidades, com a notável exceção de Madrid. A segunda é a resiliência demonstrada pelo PP, apesar de seu grande declínio nos votos, contra o Cs (que falha em seu projeto sorpasso) e Vox (que, embora perca votos com relação às últimas eleições, se torna uma força determinante em 18 importantes prefeituras e em 3 CC AA) para continuar apresentando-se como a principal força da direita; a partir de agora, poderá apoiar-se na oposição que oferece para governar tanto a capital do estado como a Comunidade de Madri para*

*desgastar Pedro Sánchez e retomar, sobretudo em torno da questão catalã, uma estratégia de tensão que lhe permite recuperar os setores mais direitistas que o abandonaram. A terceira é a derrota irresolúvel do Podemos Unidas (passou de 14,31% nas eleições gerais para 10% nas eleições europeias e perdeu 860 mil votos) e de forças relacionadas na tríplice convocação eleitoral e especialmente na maioria das câmaras municipais. de mudança, com exceção de Cádiz e València; Este foi, sem dúvida, o dado mais negativo, embora em alguns casos, como em Madri, as expectativas de mudança tenham sido frustradas há muito tempo. Finalmente, algo inegável: a ascensão do ERC (e seu aliado EH Bildu), simbolizada em sua primeira posição alcançada em Barcelona, □□mas também a reafirmação do peso do movimento de independência com quase 50% dos votos alcançados nas eleições europeias no campo. Catalão, com Puigdemont na liderança.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14853>

**JACOBIN MAGAZINE** (30/05): “Quatro razões pelas quais a esquerda europeia perdeu”, por Wolfgang Streeck (em inglês)

*Os retrocessos dos partidos de centro nas eleições europeias mostraram que a crise da UE é tudo menos ultrapassada. No entanto, a falta de estratégia e identidade da esquerda prejudicou sua capacidade de fornecer uma alternativa.*

LINK:

<https://jacobinmag.com/2019/05/european-parliament-elections-results-left>

**JACOBIN MAGAZINE** (28/05): “O novo mainstream”, por David Renton (em inglês)

*O modelo de organização de Steve Bannon dependia de um exército de lutadores de rua e manivelas online. O sucesso de Le Pen e Farage nas eleições europeias mostra algo diferente: a extrema-direita está se tornando o mainstream.*

LINK:

<https://jacobinmag.com/2019/05/european-parliament-election-far-right-parties>

**SWP** (28/05): “Euroeleições demonstram crise política, e racistas obtêm algumas vitórias”, por Charlie Klimber (*em inglês*)

*Os resultados das eleições europeias sublinharam a crise política na Grã-Bretanha e o colapso total dos Conservadores. Os anti-racistas celebravam no Noroeste da Inglaterra porque, depois de uma campanha do Stand Up To Racism, o fascista Tommy Robinson não foi eleito. Ele tomou apenas 2% dos votos e perdeu o depósito.*

LINK:

<https://socialistworker.co.uk/art/48399/Euro+elections+see+political+crisis%2C+and+the+racists+make+some+gains>